



INTRODUÇÃO

Os fitonematóides são causadores de danos econômicos, pois prejudicam a absorção de água e nutrientes pela planta, causando a diminuição da produtividade. Visto os prejuízos causados por diferentes espécies na cultura da soja, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência Acrescent Raiz F e Solus F no manejo de nematoides em soja safra 2022-2023.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no campo, safra 22/23, em um delineamento inteiramente casualizado (DBC) com 5 tratamentos e 4 repetições.

Os tratamentos foram compostos T1-Testemunha; T2-Acrescent Raiz F(2,0 ml/TS)/Acrescent Solus F(2,0 lts/SP), T3-Acrescent Raiz F(2,0 ml/TS)/Acrescent Solus F(2,0 lts), T4-Acrescent Raiz F (0,150 ml)/ Acrescent Solus F (2,0lts) + *Trichoderma harzianum* ESALQ 1306 (1,0 lts/SP) e T5- *Bacillus subtilis* ATCC6051/*Bacillus licheniformis* ATCC 12713/*Paecilomyces lilacinus* CPQBA040 (75g+75g+0,1lts/SP).

Foi avaliado estande inicial, altura de plantas, comprimento de raízes e número de vagens (60 DAE). As coletas de nematoides aos 30, 60 e 90 DAE.

Foram coletadas amostras de solo e raízes para a extração dos nematoides. Coletaram-se 20 amostras por época, de solo e raízes, em esquema aleatório em ziguezague, retirando 4 subamostras em cada parcela. As amostras, foram acondicionadas em sacos plásticos e devidamente identificadas, e encaminhadas ao Laboratório de Nematologia Agrícola da CropSolutions, São Gabriel do Oeste, Mato Grosso do Sul.

Para a extração dos nematoides do solo, 100 cm foram processados segundo a metodologia proposta por Jenkins (1964). Enquanto para as raízes, 10g, submetidas à metodologia de extração descrita por Hussey e Barker (1973).

Os nematoides extraídos foram recolhidos em recipientes plásticos. A contagem e a identificação dos nematoides foi efetuada com auxílio de lâmina de Peters sob microscópio óptico.

Após a colheita determinou-se o peso de mil grãos e produtividade.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os nematoides detectados na análise prévia de nematoides foram: *Meloidogyne* spp., *Helicotylenchus dihystera*, *Pratylenchus brachyurus*, *Heterodera glycines*, cistos e ovos (Figura 1).

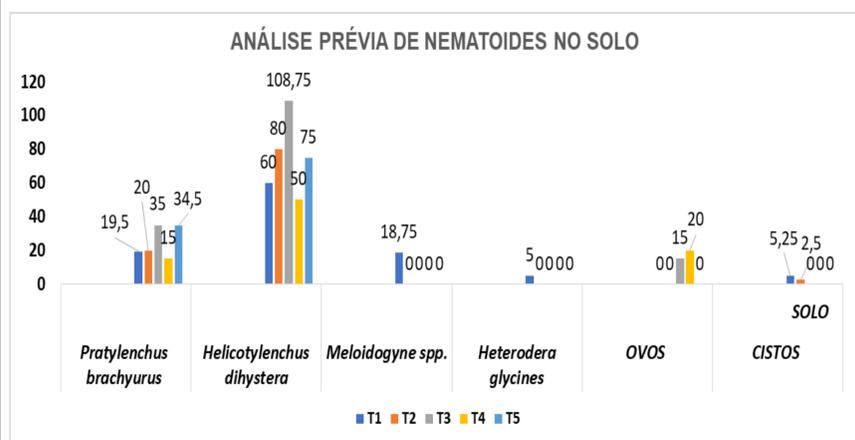


Figura 1. Análise prévia de nematoides no solo, um dia antes do plantio. São Gabriel do Oeste, MS, 2022-2023.

Tratamento 1: Testemunha;
 Tratamento 2: Acrescent Raiz F (200) - Tratamento de sementes | Acrescent Solus F (2000) - Sulco de plantio;
 Tratamento 3: Acrescent Raiz F (200) - Tratamento de sementes | Acrescent Solus F (2000) - Foliar;
 Tratamento 4: Acrescent Raiz F (150) + Acrescent Solus F (2000) + Trichodermil SC 1306 (1000) - Sulco de plantio;
 Tratamento 5: Profix (75) + Shocker (75) + Raizer (100) - Sulco de plantio.

Tabela 1. Estande final, altura de plantas, comprimento de raiz e número de vagens totais aos (60 DAE) em função dos tratamentos aplicados na cultura da soja (*Glycine max*). São Gabriel do Oeste/MS, 2023.

Tratamento	Estande final (m)	Altura de Plantas (cm)	Comprimento de raiz (cm)	Número de vagens totais
T1	14,52 a	94,38 a	17,32 a	66,56 a
T2	14,42 a	97,25 a	22,22 a	59,25 a
T3	14,57 a	96,81 a	21,13 a	70,50 a
T4	14,60 a	96,69 a	19,53 a	62,81 a
T5	14,60 a	95,25 a	19,00 a	75,06 a
	14,54	96,08	19,84	66,84
	2,95	7,98	9,75	23,33

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si nas colunas pelo teste de Tukey (1953) (p<0,05); dados não transformados; DAE: dias após emergência; CV (%): coeficiente de variação.

Tabela 2. População média de fitonematoides em função da testemunha na cultura da soja (*Glycine max*) aos 30,60 e 90 DAE. São Gabriel do Oeste/MS, 2023.

TRATAMENTO	<i>Pratylenchus brachyurus</i>		<i>Helicotylenchus dihystera</i>		<i>Meloidogyne</i> spp.		<i>Heterodera glycines</i>		OVOS		CISTOS	
	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO
T1	15	0	20	15	20	0	10	0	30	15	0	10
T2	0	0	0	20	4,5	0	15	20	30	20	10	0
T3	10	0	60	65	0	0	5	5	10	75	10	5
T4	20	0	15	19,5	0	0	0	5	5	30	0	7,5
T5	25	0	40	35	0	0	45	15	45	5	0	0

TRATAMENTO	<i>Pratylenchus brachyurus</i>		<i>Helicotylenchus dihystera</i>		<i>Meloidogyne</i> spp.		<i>Heterodera glycines</i>		OVOS		CISTOS	
	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO
T1	0	10	45,5	70	15	0	25	0	90	50	16	14,5
T2	0	0	5	35	5	0	25	10	40	15	25	0
T3	0	0	45	15	10	0	20	25	15	35	10	15
T4	15	10	25	20	5	0	25	0	0	15	0	20
T5	0	10	45	50	0	0	5	0	5	0	0	10

TRATAMENTO	<i>Pratylenchus brachyurus</i>		<i>Helicotylenchus dihystera</i>		<i>Meloidogyne</i> spp.		<i>Heterodera glycines</i>		OVOS		CISTOS	
	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO	RAIZ	SOLO
T1	0	0	0	10	0	0	75	0	40	15	0	10
T2	0	0	45	10	0	0	0	0	5	0	0	0
T3	15	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0
T4	0	5	24,5	11,25	0	0	14,50	0	0	5	0	20
T5	0	0	20	45	0	0	5	15	0	0	0	5

Tabela 3. Efeito dos tratamentos aplicados sobre produtividade e o peso de mil grãos da cultura da soja (*Glycine max*), cultivar Ultra BMX. São Gabriel do Oeste/MS, 2023

Tratamentos	Produtividade				Peso de mil grãos
	kg/ha		sc/ha		
	m	IR (%)	m	Ganho/ha	
1	3667,51 a	-	61,13 a	-	138,06 a
2	4072,58 a	11,05	67,88 a	6,75	155,00 a
3	3859,61 a	5,24	64,33 a	3,20	148,00 a
4	3810,42 a	3,90	63,51 a	2,38	143,75 a
5	3908,98 a	6,58	65,15 a	4,02	140,75 a
Média	3863,82	-	64,40	-	145,11
CV (%)	10,55	-	10,55	-	6,01

Tratamento 1: Testemunha;
 Tratamento 2: Acrescent Raiz F (200) - Tratamento de sementes | Acrescent Solus F (2000) - Sulco de plantio;
 Tratamento 3: Acrescent Raiz F (200) - Tratamento de sementes | Acrescent Solus F (2000) - Foliar;
 Tratamento 4: Acrescent Raiz F (150) + Acrescent Solus F (2000) + Trichodermil SC 1306 (1000) - Sulco de plantio;
 Tratamento 5: Profix (75) + Shocker (75) + Raizer (100) - Sulco de plantio.



Sistema radicular bem desenvolvido

Os tratamentos T2, T3 e T4 obtiveram 6,75, 3,2 e 2,38 sacas/ha a mais que o tratamento T1 (61,13 sacas ha⁻¹) permitindo a redução do número de nematoides ao longo de 90. DAE Os extratos nematotóxicos contribuem para redução de fitonematoides.

AGRADECIMENTOS

